

ANÁLISE DE FATORES CONCOMITANTES À HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR EM CÃES: ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASUÍSTICA EM CÃES EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

NICHOLAS S. SANTIAGO, LAIS O. C. LIMA²; EDUARDA L. FERNANDES¹; JENNIFER M. SOUZA¹; LEONARDO A. PRÍNCIPE¹; GABRIELA L. F. FINARDI¹; CAROLINA D. MICHELETTI¹; MATHEUS H. SANTOS¹; NATÁLIA M. OLIVEIRA²; PEDRO H. MARCHI¹; JÚLIO C. C. BALIEIRO¹; THIAGO H. A. VENDRAMINI¹

¹Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (CEPEN Pet), FMVZ/USP, Pirassununga/SP, ²Serviço de Nutrologia de Cães e Gatos, FMVZ/USP, São Paulo/SP.

Contato: nicholas.santiago@usp.br / Apresentador: NICHOLAS S. SANTIAGO

Resumo: A hipersensibilidade alimentar (HA) canina caracteriza-se como uma reação imunológica a antígenos dietéticos, manifestada por prurido, distúrbios gastrointestinais e eritema. O diagnóstico fundamenta-se em dietas de exclusão e exposição provocativa, enquanto o tratamento exige a remoção dos componentes alérgenos detectados. Este estudo objetivou analisar possíveis correlações entre a HA e variáveis fenotípicas (sexo, castração, idade, faixa de peso, ECC, EMM e raça) e comorbidades associadas em cães, comparando os resultados com a população total atendida de janeiro de 2019 a dezembro de 2025, em um hospital veterinário. Após filtragem de dados em 4100 prontuários, a amostra final compreendeu 1426 cães, dos quais 224 (15,7%) apresentaram suspeita de HA. A análise estatística revelou que a HA apresenta relevância significativa, fortemente influenciada por fatores raciais e comorbidades cutâneas. Os resultados sugerem que o cuidado do responsável e o manejo nutricional anterior impactam diretamente o diagnóstico, que ocorre frequentemente concomitante a outras dermatopatias. Conclui-se que a hipersensibilidade alimentar em cães apresenta um forte componente racial e caráter cumulativo, sendo diagnosticado predominantemente na idade adulta e associando-se à dermatopatias crônicas.

Palavras-Chaves: alergia; dermatologia; eliminação; trofoalérgeno.

ANALYSIS OF FACTORS ASSOCIATED WITH FOOD HYPERSENSITIVITY IN DOGS: A RETROSPECTIVE CASE SERIES STUDY OF DOGS AT A VETERINARY HOSPITAL

Abstract: Canine food hypersensitivity (FHS) is characterized as an immune reaction to dietary antigens, manifested by pruritus, gastrointestinal disturbances, and erythema. Diagnosis is based on elimination diets and challenge testing, while treatment requires the removal of the detected allergenic components. This study aimed to analyze possible correlations between FA and phenotypic variables (sex, neuter status, age, weight range, ECC, EMM, and breed) and associated comorbidities in dogs, comparing the results with the total population treated from January 2019 to December 2025 at a veterinary hospital. After filtering data from 4,100 medical records, the final sample comprised 1,426 dogs, of which 224 (15.7%) were suspected of having FA. Statistical analysis revealed that FA is significantly relevant, strongly influenced by breed factors and cutaneous comorbidities. The results suggest that owner care and prior nutritional management directly impact the diagnosis, which frequently occurs concurrently with other dermatopathies. It is concluded that food hypersensitivity in dogs has a strong breed-related component and a cumulative nature, being diagnosed predominantly in adulthood and associated with chronic dermatopathies.

Keywords: allergy; dermatology; elimination; trophallergen.

Introdução: A hipersensibilidade alimentar (HA) é uma reação imunomediada a glicoproteínas dietéticas, se manifestando por prurido, otite e sinais gastrointestinais. Carne bovina, lácteos, frango e soja são alérgenos frequentes, e seu diagnóstico definitivo se baseia em dietas de exclusão e exposição provocativa, visto que testes sorológicos têm baixa confiabilidade, com tratamento consistindo na exclusão do alérgeno (Salzo & Larsson, 2009). No manejo, destacam-se dietas hidrolisadas, de peso molecular reduzido, que minimizam a resposta inflamatória, reduzindo marcadores como proteína c reativa e citocinas pró-inflamatórias (Johansson, 2004). Apesar da relevância clínica da HA, a literatura ainda carece de estudos retrospectivos em larga escala que detalhem os fatores de risco e as associações da doença, nesse cenário, este estudo retrospectivo (2019-2025) compara, via análise estatística, a incidência de diversos fatores na população geral de um hospital veterinário com casos suspeitos de HA.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo observacional, mediante análise de 4100 prontuários clínicos totais de cães e gatos atendidos no serviço de nutrologia de um hospital veterinário aberto ao atendimento público, em um período de janeiro de 2019 a dezembro de 2025. O protocolo realizado pelo serviço de nutrologia envolve anamnese detalhada, levantamento do histórico alimentar, pesagem e realização de exame físico completo dos animais, permitindo o levantamento preciso dos dados necessários para realização do presente estudo. Dentre os prontuários analisados, foram triados apenas atendimentos à cães, casos novos e sem informações faltantes. Foram consideradas necessárias para posterior coleta de dados e análise as seguintes variáveis: espécie, raça, sexo, status de castração, idade, categoria de porte (Salt et al., 2017), escore de condição corporal (ECC) (Laflamme, 1997), escore de massa muscular (EMM) (Michel et al., 2011), suspeitas e diagnósticos realizados. Prontuários com campos em branco, erros de digitação graves, valores duplicados ou informações desconexas foram desconsiderados. Os dados foram então distribuídos e organizados em planilha eletrônica e submetidos à análise estatística descritiva. A partir destes dados, foi calculado o odds ratio, a partir do teste exato de Fisher (1992), que analisa dados qualitativos e verifica se existe associação significativa entre duas variáveis. Neste caso, foram associados os fatores citados previamente e a HA, distribuindo os resultados entre associações positivas, negativas e não significativas.

Resultado e Discussão: De acordo com a análise de odds ratio, foram detectadas associações positivas entre a HA e cães de categoria de porte II e ECC entre 5 e 6-7, assim como com as raças Shih Tzu e Lhasa Apso, associação que demonstra a influência do porte, ECC e dos fatores raciais do animal para com a doença. O oposto ocorre com a associação negativa com a obesidade nesta população, que sugere que o desconforto crônico causado pela patologia, combinado ao monitoramento nutricional e dietas mais rigorosas, dificulta o ganho excessivo de peso. A análise também mostra que 80% dos suspeitos tinham 4 anos ou mais, fator que pode ser explicado pela natureza cumulativa da exposição a trofalérgenos, que requerem tempo de exposição para desencadear reações imunomediadas (Salzo & Larsson, 2009). Quanto às comorbidades, a dermatite atópica, seguida pela piodermite, foram os achados mais significativos no estudo, sugestivo de uma sinergia fisiopatológica, na qual a derme sensibilizada e a desregulação imunológica facilitam a proliferação de agentes oportunistas e reações imunológicas secundárias (Rodrigues, 2019). Um ponto crítico é a observação de associações negativas para doenças sistêmicas graves, como doença renal crônica e neoplasias. Embora os dados estatísticos indiquem menor ocorrência de HA nestes grupos, deve-se considerar um viés de priorização clínica, em que sinais dermatológicos ou gastrointestinais leves podem ser inicialmente ignorados para focar no tratamento da doença mais grave, apesar de esta conduta clínica ser desencorajada Ferlini Agne, (2024).

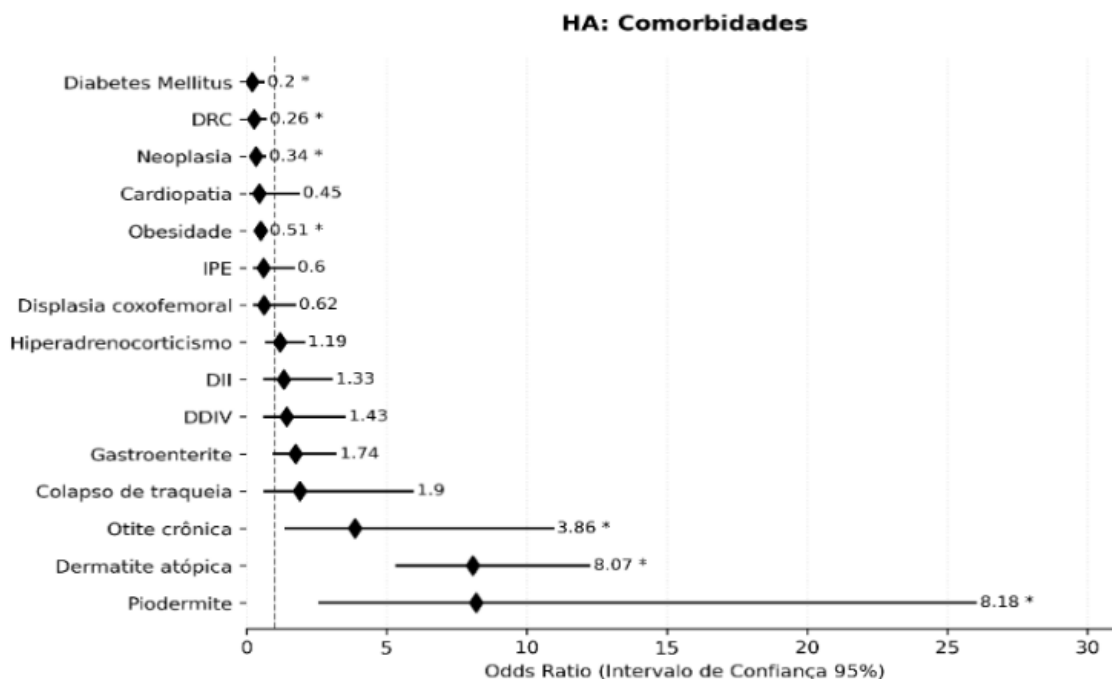


Figura 1. Representação gráfica (Forest Plot) da análise de associação (Odds Ratio) para fatores de risco e comorbidades em cães com suspeita de hipersensibilidade alimentar. Os valores finalizados em * são referentes à significância, negativa quando o valor é menor que 1,0 e positiva quando o valor é maior que 1,0. DRC – doença renal crônica; IPE – insuficiência pancreática exócrina; DII – doença inflamatória intestinal; DDIV – doença do disco intervertebral.

Conclusão: Conclui-se que a hipersensibilidade alimentar neste estudo apresenta um forte componente racial e um caráter cumulativo, sendo diagnosticado predominantemente na idade adulta e associando-se à dermatopatias crônicas. O diagnóstico precoce continua sendo um desafio clínico, tornando a investigação de trofoalérgenos essenciais para evitar a identificação tardia da doença.

Agradecimentos: Agradeço imensamente aos meus orientadores pela paciência, dedicação e pelos ensinamentos fundamentais que guiaram a execução deste trabalho. À minha mãe e ao meu pai, ofereço minha gratidão eterna pelo apoio incondicional e por serem o alicerce que me permitiu chegar até aqui. Sem o incentivo e a confiança de cada um de vocês, nada disso seria possível.

Referências Bibliográficas: FERLINI AGNE, Gustavo et al. Assisting the learning of clinical reasoning by veterinary medical learners with a case example. *Veterinary Sciences*, v. 11, n. 9, p. 433, 2024. FISHER, R. A. Statistical methods for research workers. In: *Breakthroughs in Statistics*. New York, NY: Springer New York, 1992. p. 66–70. JOHANSSON, S. G. O. et al. Revised nomenclature for allergy for global use: Report of the Nomenclature Review Committee of the World Allergy Organization, October 2003. *The Journal of Allergy and Clinical Immunology*, v. 113, n. 5, p. 832–836, 2004. LAFLAMME, D. P. Development and validation of a body condition score system for cats: A clinical tool. *Feline Practice*, v. 25, p. 13–21, 1997. MICHEL, K. E. et al. Correlation of a feline muscle mass score with body composition determined by dual-energy X-ray absorptiometry. *The British journal of nutrition*, v. 106 Suppl 1, n. S1, p. S57-9, 2011. RODRIGUES, A. S. N.; MARTINS, L. Abordagem diagnóstica de alergia no cão. Évora, Portugal: Universidade de Évora, 2019. SALT, Carina et al. Growth standard charts for monitoring bodyweight in dogs of different sizes. *PloS One*, v. 12, n. 9, p. e0182064, 2017. SALZO, P. S.; LARSSON, C. E. Hipersensibilidade alimentar em cães. *Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia*, v. 61, n. 3, p. 598–605, 2009.